



ACA
AFRICAN
CASHEW
ALLIANCE



10 years



A DECADE OF TRANSFORMATION

ACA World Cashew Festival & Expo 2016



Bissau, Guinea-Bissau
September 19-22, 2016

Competitividade Global: Quais são os Problemas para a África e Como Nós Devemos Abordá-los

Charles Muigai

A cooperação do Sul-Sul é essencial: Quase 50% do caju é produzido, somente 10% das castanhas são processadas na África

Produção

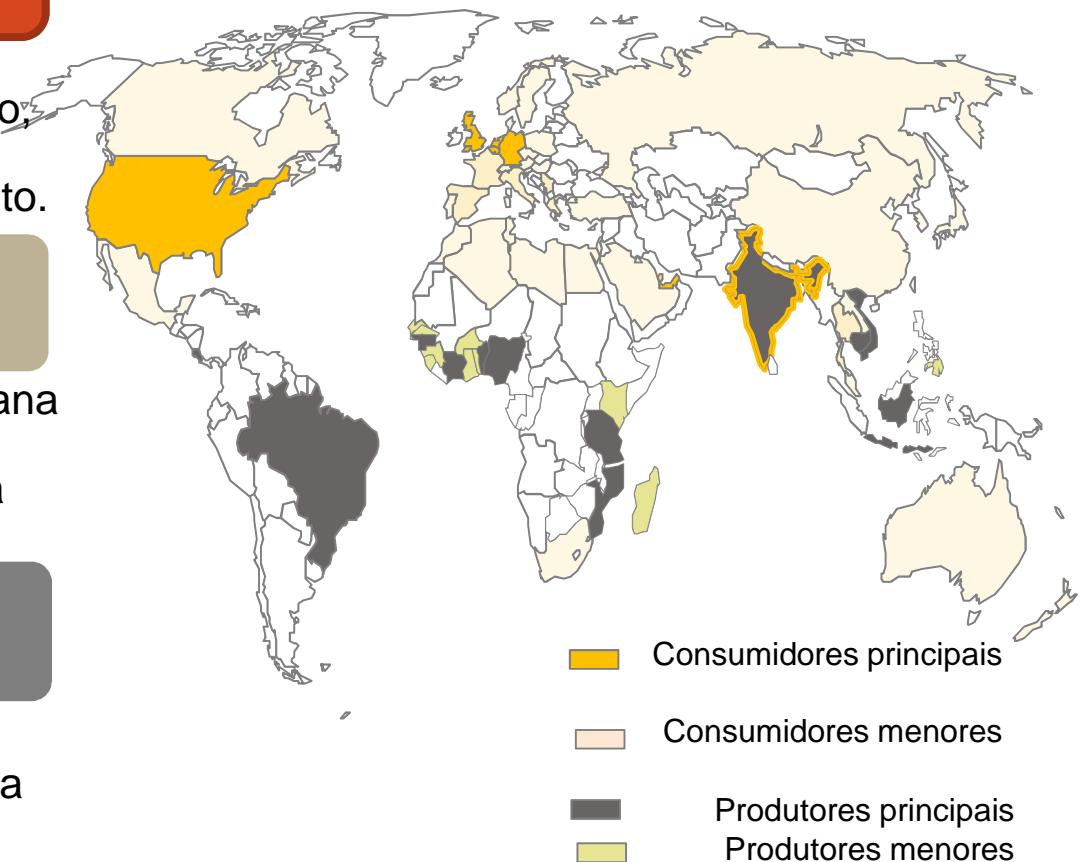
- África produz **mais de 45%** da produção global de caju e, portanto, está entre os principais atores no mercado. Tendência de crescimento.

Processamento

- Menos de 10%** da produção africana de caju *in natura* passa por processamento adicional na África

Consumo

- Mais de 90%** do caju global é consumido fora da África com uma tendência crescente (~10%) - os consumidores principais são a América do Norte, a Índia e a UE.





Visão Geral

Quase 40% da colheita global de caju é produzida por aproximadamente 2,5 milhões de pequenos produtores rurais na África. Impedimentos:

- A produtividade baixa,
- Árvores muito velhas
- Variedades de pouca produtividade
- Níveis baixos de pesquisa
- Falta dos fundos para apoiar o caju
- Conhecimentos profissionais agronômicos deficientes
- A baixa qualidade das castanhas e
- A falta de conhecimento profissional nos negócios.

Adicional a estes problemas é o fato de que menos de 5% da produção africana de cajus *in natura* é submetida a processamento adicional na África, deixando de lado uma oportunidade tremenda para a redução da pobreza e a criação de empregos amplamente inexplorados.





Visão geral global

- O mercado de castanhas processadas enfrenta a competição dos novos atores, tais como o Vietnã, onde o governo protegeu o setor e investiu pesadamente em pesquisa e no desenvolvimento. Todos estes fatores tornam ainda mais difícil de manter retornos decentes para os pequenos proprietários rurais produtores na África e de assegurar salários e condições de funcionamento decentes para os trabalhadores do processamento de cajus.
- Na África faltam muitas unidades de processamento adequadas e de técnicas de pós-colheita e de manejo que permitam uma qualidade de processamento melhorada e a redução de perdas no processamento.



Dificuldades para o crescimento

- Nos mercados globais, as castanhas de caju da África são vistas como sendo de uma qualidade mais baixa do que as da Índia e as do Brasil.
- Os produtores rurais de caju na África raramente se organizam, tornando a aquisição de matéria-prima difícil e cara.
- Os processadores africanos de caju estão insuficientemente conectados aos mercados internacionais, principalmente por causa da baixa qualidade de seu produto.



Matérias-primas de baixa qualidade e caras

- Foi sempre muito complicado tentar prever as tendências prováveis dos preços futuros no mercado internacional do caju
- A previsão de preços também apresenta os seus desafios. Um deles é a grande disparidade continuada entre os preços das castanhas de caju *in natura* (CCN / RCN) e a das castanhas processadas.
- Os preços das castanhas processadas terão que subir por causa do alto preço das CCN / RCN. Entretanto, no fim das contas, são necessários os compradores de castanhas processadas para absorver a produção e se estes compradores permanecerem afastados, também é possível argumentar que as CCN / RCN estão muito acima do preço e que precisam baixar
- Algumas fábricas já estão fechando as suas portas porque não conseguem encontrar a quantidade e a qualidade certas de castanhas *in natura* a preços que refletem o mercado atual de castanhas processadas - os preços das castanhas *in natura* estão, dessa forma, elevados demais



Processadores - desafios

- Os desafios de liquidez com base de dinheiro à vista (adiantado) para o inventário colocam uma carga grande sobre os processadores - 4 meses capital de giro que fazem com que o custo do dinheiro coma parte da rentabilidade.
- Qualidade baixa das matérias-primas entrantes; 20% dos materiais são descartados por estarem infectados, podres ou verdes
- Dificuldade de alcançar o volume necessário para a produção e a comercialização eficientes.
- Falta de um sistema de classificação na compra das matérias-primas
- Mudanças no clima que atrapalham a qualidade, com redução nos rendimentos e dos ciclos de colheita
- Falta de uma estrutura de facilidade de crédito, pontualidade no pagamento de processadores aos produtores rurais - sistema de recibo de armazém
- Impostos gerais elevados e impostos locais rapidamente crescentes



Intervenções possíveis nas políticas

- Proibição na exportação de CCN / RCN após ter considerado questões pertinentes para apoiar o processamento local
- Assegurar a produção de castanhas de caju de alta qualidade ao estabelecer e reforçar padrões apropriados.
- Promover o processamento de castanhas de caju de valor agregado tanto para os mercados internos quanto externos.
- Fundo de *commodity* do caju para servir de proteção para o setor
- Alocamento orçamentário do governo para apoiar o sub-setor do caju
- Um sistema de recibo de armazém pode ajudar a superar as dificuldades de estoque e de pagamento
- Apoiar e promover pesquisas benéficas ao setor.
- Um sistema de classificação do caju pode contribuir para melhorar o produto, reduzir as perdas no processamento e aumentar a qualidade das castanhas de caju processadas.
- Fornecimento de castanhas de caju de qualidade melhor e a redução dos custos de produção podem agir como um incentivo para mais investimentos no setor do caju
- Padrões específicos para a produção e o processamento de cajus e um código de conduta do setor também são necessários



Estratégias para melhorar a competitividade

Melhorar a qualidade e a produção da castanha -

O sucesso no mercado global depende da produção de um volume elevado de castanhas de caju de qualidade superior. Ajudar os produtores rurais africanos a melhorar os padrões de qualidade internacionais ao fornecer aconselhamento e treinamento em cada estágio do processo de produção é crucial.

Aumentar o volume de processamento local -

Expandir o volume de processamento de cajus que ocorre na África resultará em rendas mais elevadas e em mais empregos, particularmente entre as mulheres.

Expandir as conexões com o mercado global - Com uma fatia de 32% do mercado global de castanhas, os cajus têm um preço alto na Europa e na América do Norte e a demanda está crescendo na China e na Índia. O mercado global está crescendo a uma taxa anual de 2,5% a 4% e tem um volume de negócios de mais de 1 bilhão euros todos os anos. Conectar os processadores africanos a este mercado - através de sistemas de informação de dados melhorados e de promoção das marcas africanas - acelerará o processamento de cajus na África

Apoio à cadeia de valor

- Fortalecimento Organizacional dos Produtores e dos Processadores de Caju - Capacidades organizacionais e empresariais dos produtores de caju e de suas associações para um controle maior e o gerenciamento da produção, do processamento e da comercialização do caju.
- Práticas Melhoradas de Produção de Cajus - introduzir variedades de caju de maior rendimento e gerenciamento inovador, agronômico e ambiental, além de práticas de pós-colheita.
- Valor Agregado ao Caju - expandir as capacidades para a adição de valor à fruta e à castanha do caju e promover o aumento do consumo doméstico como uma forma de diversificar os pontos de revenda de mercado.



Conclusão

Apoio do setor público

- Desenvolver um setor de processamento competitivo do setor privado criaria empregos e reduziria a dependência da Índia como um mercado para as castanhas *in natura*. Estas oportunidades do crescimento provavelmente não acontecerão sem o apoio do setor público, mas o desafio é definir a parceria público-privada que possibilitará as mudanças necessárias para permitir que o setor privado cresça.

Eficiência da cadeia de valor:

- Incentivo de integração vertical entre produtores rurais e processadores: A qualidade melhor da castanha *in natura* melhora o resultado do processamento.
- Apoio a um ambiente de negócios propício:
 - apoio para o acesso ao mercado,
 - Interação das partes interessadas (p. ex. das autoridades regulatórias, dos parceiros de mercado),
 - fornecimento de reforço da capacidade institucional ao longo da cadeia de valor,
 - facilitação de financiamento,
 - confiança e segurança na cadeia de valor através de documentação e de operações de negócio formais.
- **Procurar e alcançar os padrões de qualidade dos alimentos**
 - Selo da ACA de qualidade das castanhas processadas
 - BRC
 - ISO
 - ARPCC / HACCP